

1 **ATA DA REUNIÃO DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO**
2 **DA UFJF, REALIZADA NO DIA 20 (VINTE) DE MARÇO DE 2017 (DOIS MIL E**
3 **DEZESSETE), ÀS 14 (QUATORZE) HORAS, NO ANFITEATRO DA REITORIA,**
4 **NO CAMPUS JUIZ DE FORA.**

5 Aos 20 (vinte) dias do mês de março do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 14
6 (quatorze) horas, no Anfiteatro da Reitoria, no Campus Juiz de Fora, foi realizada
7 reunião ordinária do Conselho Setorial de Graduação, regimentalmente
8 convocado, sob a presidência do Senhor Pró-Reitor Adjunto de Graduação,
9 Professor Cassiano Caon Amorim e com a presença dos(as) seguintes
10 Conselheiros(as): Abilio Manuel Variz, Aduino Lucio Caetano Villela, Aline Garcia
11 Rodero Takahira, Altair Sancho Pivoto dos Santos, Ana Cristina Lima Santos
12 Barbosa, Ana Tércia Monteiro Oliveira, Anderson Rocha Valverde, André
13 Carvalho Mol da Silva, Antônio Augusto Brion Cardoso, Arthur Alfredo Nunes
14 Avelar, Bárbara Aparecida Bepler Pires, Bruno Henriques Dias, Carlos Francisco
15 Perez Reyna, Carlos Raimundo Andrade Lima, Carmelita do Carmo Ribeiro Leite
16 Camargos, Cláudia de Albuquerque Thomé, Daniel Mendes Ribeiro, Diogo
17 Carvalho Felício, Edelvais Keller, Eduardo Sérgio Leão de Souza, Elias Lopes de
18 Lima, Érika Savernini Lopes, Fábio José Martins de Lima, Fernanda de Oliveira
19 Bello Correia, Flávia de Souza Bastos, Guilherme Diniz Tavares, Heder Soares
20 Bernadino, Henrique Almeida de Queiroz, Isabela de Freitas Nunes, Ivana Lúcia
21 Damásio Moutinho, João Pedro Carvalho dos Reis, Jonas Roos, Jorge Ananias
22 Neto, José Eugênio de Jesus Cardoso Graúdo, José Luiz Lacerda, Laura Matos
23 Vasconcellos, Leda Maria Mendonça Teixeira Mendonça, Liamara Scortegagna,
24 Lígia Carvalho Barbosa, Lucas Cristian de Oliveira, Luciana Conceição Dias
25 Campos, Luciana Gaspar Melquiades Duarte, Luís Carlos Lira, Lupércio França
26 Bessegato, Márcio Marangon, Márcio Roberto Lima Sá Fortes, Maria Auxiliadora
27 Costa Matos, Marina Monteiro de Castro e Castro, Marta Cardoso Castello Branco
28 Garzon, Marta Mendes da Rocha, Milene de Oliveira, Mônica de Lourdes de
29 Araujo Silva, Mônica Regina Pereira Senra Soares, Nelson Dantas Louza Junior,
30 Nízia Araújo Vieira Almeida, Raquel Tognon Ribeiro, Rodolfo Vieira Valverde,
31 Rodrigo Alves Dias, Rodrigo Ferraz de Almeida, Rodrigo Luis de Souza da Silva,
32 Rogério Casagrande, Ronaldo Pereira de Jesus, Sônia Regina Correa Lages,
33 Vinicius de Azevedo Couto Firme, Vitor Furtado, Welton de Abreu Henriques e
34 Wilson de Souza Melo. Foram justificadas as ausências dos(as) Conselheiros(as):
35 Andreia Cristiane Carrenho Queiroz e Maria Elizabete de Oliveira. O Senhor
36 Presidente deu boas vindas a todos, informou que a Pró-Reitora da Graduação,
37 professora Maria Carmen Simões Cardoso de Melo, encontrava-se no *campus* de
38 Governador Valadares, para acompanhamento da avaliação dos cursos de
39 Fisioterapia e Educação Física e iniciou a pauta do dia. **Ordem do dia: I – Ata da**
40 **Reunião do dia 15 de fevereiro de 2017:** O Senhor Presidente perguntou se
41 haveria alguma consideração sobre a ata, enviada previamente. Não havendo
42 manifestações, encaminhou para regime de votação. A ata foi aprovada pela
43 maioria, com uma abstenção. **II – Processos enviados ao CONGRAD:** O Senhor
44 Presidente encaminhou para considerações os processos de criação de
45 disciplinas, em bloco. **Criação de Disciplinas. Processos nº**
46 **23071.002390/2017-71**, criação de disciplinas para o Departamento de Fisiologia,
47 relatora professora Magda Narciso Leite; nº **23071.003156/2017-61**, criação de
48 disciplina para o Departamento de Farmacologia, relator professor Antônio Carlos
49 Santana Castro. Não havendo considerações, os processos foram colocados em
50 regime de votação e aprovados por unanimidade. Em seguida, foram apreciados

51 os processos de alteração de disciplina. Nº 23071.002733/2017-05, alteração de
52 pré-requisito de disciplina de estágio em indústria de alimentos, relator professor
53 Diogo Carvalho Felício; nº 23071.002730/2017-63, mudança de pré-requisitos
54 para disciplina de estágio, relator professor Diogo Carvalho Felício; nº
55 23071.002734/2017-41, mudança de pré-requisitos para disciplina de estágio,
56 relator professor Diogo Carvalho Felício. Não havendo considerações, os
57 processos foram colocados em regime de votação e aprovados por unanimidade.
58 **III – Parecer Processo nº 23071.007676/2016-71 – Publicação de editais de**
59 **vagas ociosas:** O Senhor Presidente recordou que o tema começou a ser
60 discutido em reunião anterior, destacou a importância da continuidade do debate
61 e convidou o Senhor Helenilson da Fonseca e Silva para compor a mesa,
62 esclarecer como funcionam os atuais editais de vagas ociosas e prestar demais
63 esclarecimentos que se fizessem necessários. O Senhor Helenilson informou que
64 a CDARA faz o levantamento de vagas ociosas, comunica aos coordenadores e
65 publica os editais semestralmente. Destacou que, conforme prevê o RAG, metade
66 das vagas é destinada aos alunos excedentes, do processo seletivo mais recente
67 realizado pela universidade, e a outra metade é para atender aos casos de
68 mudança de curso, mudança de *campi*, transferência, graduado, entre outros. A
69 CDARA encaminha os processos às coordenações de acordo com as prioridades
70 definidas pelo RAG e as coordenações retornam de acordo com a seleção
71 realizada. Explicou também que a consulta feita à Pró-Reitoria de Graduação tem
72 como propósito a regularização de todos os procedimentos que vêm sendo
73 realizados para ocupação das vagas ociosas. O Senhor Presidente destacou que
74 a consulta foi trazida ao Conselho para auxiliar na deliberação pela manutenção
75 ou não desse formato de regimento. Aberto a manifestações, a relatora da
76 consulta, professora Ivana Lúcia Damásio Moutinho, reforçou que o Conselho foi
77 em busca de um parecer, pois a procuradoria indica a necessidade de mudança
78 no regimento para que esteja prevista a consulta aos coordenadores. Destacou a
79 importância da discussão, por trata-se de cursos diferentes com realidades
80 diferentes, mas com a necessidade de seguir a um instrumento normativo único.
81 A seguir foram apresentadas dúvidas sobre a CDARA ter entrado em contato com
82 as coordenações, por e-mail, para levantamento das vagas ociosas, sobre os
83 critérios de desempate, principalmente a carga horária aproveitável, pelo fato dos
84 coordenadores não receberem as ementas das disciplinas para a instrução dos
85 processos e o IRA, pois nem todas as instituições trazem esse tipo de informação
86 em seus históricos. Houve manifestações sobre a dificuldade em matricular os
87 alunos no primeiro período, pelo fato desse procedimento ser feito pela CDARA e
88 sobre o possível impacto na integralização do curso, pela demora em efetivar a
89 matrícula. Foi apresentada dúvida sobre o parecer, referente ao total das vagas
90 não serem disponibilizadas após consulta aos coordenadores, somente a metade.
91 O Senhor Presidente sugeriu os esclarecimentos às dúvidas em blocos. O Senhor
92 Helenilson informou que o contato da CDARA com os coordenadores, por e-mail,
93 foi em função da preocupação do setor pela dificuldade de vagas no primeiro
94 período. Nesse e-mail estava sendo alertado que, na ocasião do deferimento da
95 divulgação das vagas, deveria ser programado no plano departamental o ingresso
96 dos calouros. Informou, também, que a CDARA enfrenta dificuldades quando
97 recebe a autorização das vagas, mas na programação do departamento só há
98 reservas para ingresso pelo PISM e pelo SISU. Destacou que os calouros
99 ingressantes como excedentes são matriculados pela CDARA, mas as outras
100 formas de ingresso são com base na programação do departamento, como a de

101 calouros vindos por mudança de curso, transferência, graduados, etc, e que a
102 lista de excedentes convocados é com base nas vagas autorizadas pelos cursos.
103 Foi esclarecido que no caso de mudança de curso e no caso de transferência é
104 possível o ingresso em período diferente do primeiro. Em novo bloco de
105 inscrições, foi apontado o problema de restrição de espaço para alocação dos
106 calouros de vagas ociosas, no primeiro período, considerando também as
107 demandas reprimidas. Foi apontado, também como problema, o aproveitamento
108 de disciplinas para a carga horária cursada, para ingresso de graduados, pois em
109 alguns casos, os alunos apresentam certa equivalência de disciplinas, mas já
110 formaram há muito tempo. Após questionamento sobre a situação dos cursos a
111 distância, foi esclarecido que o aluno, dessa modalidade de ensino, é financiado
112 pela UAB (Universidade Aberta do Brasil), que não reconhece as vagas ociosas
113 por não haver garantias de oferta de nova turma e pela dificuldade na
114 continuidade das disciplinas. Houve manifestação sobre os alunos que chegam,
115 pelas vagas ociosas, na expectativa de integralização do curso, mas devido às
116 formações diferenciadas, normalmente não conseguem. Além disso, a falta das
117 ementas das disciplinas nos processos impossibilita a análise do prazo para
118 integralização do curso. Foram destacados os problemas da quantidade de
119 alunos para a alocação, principalmente em laboratórios; de alunos que chegam
120 com um prazo pequeno para integralização e da inviabilidade no cômputo de
121 disciplinas adicionais e equivalência para análise de carga horária. O Senhor
122 Presidente disse compartilhar da preocupação, já apresentada, sobre a consulta
123 aos coordenadores de somente cinquenta por cento das vagas. Sugere que seja
124 refletido se esses cinquenta por cento também não deveriam ir para o
125 coordenador decidir pelo ingresso no primeiro período ou em outro tipo de
126 modalidade, conforme sugerido pela Prof^a Ivana, no parecer. Entretanto, foi
127 alertado pelo Senhor Helenilson sobre a temporalidade da discussão na
128 Universidade, por meio das resoluções nº 18 de 2002, nº 6 de 2004 e por fim pelo
129 RAG de 2014. Destacou também que a inscrição em outro curso de segundo ciclo
130 da mesma ABI, na letra b, do inciso IV, do parecer, não precisaria estar entre os
131 critérios, uma vez que há edital interno que versa sobre essas vagas. O Senhor
132 Helenilson, ainda sobre a letra b, destacou como objetos possíveis de discussão a
133 possibilidade de se estabelecer um teto para a mudança entre *campi* e a questão
134 da integralização, que não está prevista como critério de desempate, mas se
135 houver um entendimento que essa é uma questão de indeferimento, deverá
136 constar no RAG. O Senhor Presidente complementou, sobre a mudança entre
137 *campi*, na letra “e” do parecer, que não há no RAG um item que trata
138 especificamente dos critérios dessas mudanças. Em novo bloco, foram colocadas
139 as questões da necessidade ou não de um parecer da chefia de departamento ou
140 da direção de unidade acadêmica, para os casos que envolvam alunos de
141 diversos cursos, da dificuldade em prever o número de vagas no plano
142 departamental e do que fazer com os alunos que aguardam análise dos
143 processos de equivalência. Foram solicitados esclarecimentos sobre como se dá
144 o processo de cálculo de vagas ociosas e sobre a possibilidade ou não do
145 processo de vagas ociosas ser utilizado somente no segundo semestre. O Senhor
146 Helenilson explicou que o cômputo é feito com base no número de ingressantes
147 por semestre de acordo com o tempo médio recomendado para integralização do
148 curso. Com base nessa previsão é feito o levantamento no sistema de
149 matriculados e trancados e vê se a prevista está maior ou menor que a real.
150 Estando a real menor que a prevista, surgem as vagas ociosas. O Senhor

151 Presidente destacou que a consulta apenas aos coordenadores de curso tem
152 gerado problemas aos chefes de departamentos que ofertam vagas para vários
153 cursos. Houve a defesa de que os processos precisam chegar bem instruídos às
154 coordenações e a análise de que o espaço físico é o grande problema para a
155 alocação de alunos nas vagas ociosas e não na abertura de turmas novas. Foi
156 sugerido, se possível, que a CDARA, após o levantamento das vagas, consulte a
157 chefia de departamento e a direção sobre o quantitativo que o instituto pode
158 disponibilizar. O instituto faria esse levantamento e repassaria à CDARA e às
159 coordenações, que receberiam a informação já filtrada. Foi sugerido, também,
160 que, para o ingresso de graduados, conste no edital que não será possível a
161 matrícula em todas as disciplinas do primeiro período. A relatora destacou que,
162 segundo entendimento da procuradoria, as vagas são públicas e precisam ser
163 disponibilizadas, por esse motivo considerou somente a metade das vagas para
164 que haja oferta. Informou que no curso de Medicina não é possível matricular
165 alunos no primeiro semestre, somente em períodos posteriores e por aqueles que
166 já cursam em outra instituição. Na sequência, foi questionado se a regra utilizada
167 para o cálculo de vagas ociosas é definida pelo Governo ou pela Universidade,
168 sugerindo que, se possível, seja modificada a forma de cálculo, de modo a
169 resolver a questão das poucas vagas no início do curso e das muitas vagas ao
170 final. O Senhor Presidente reforçou a importância desta discussão para tentar
171 rever os critérios do regimento, pelo entendimento de que o RAG, da forma como
172 está disposto, não prevê a consulta aos coordenadores e não traz flexibilidade
173 para atender aos casos em que não se faz possível a oferta no primeiro período.
174 Informou que atualmente compõe uma comissão, junto ao Colégio de Pró-
175 Reitores da Andifes, que trata dos programas de ingresso das universidades
176 federais brasileiras e durante levantamento das informações observou que há
177 diversas formas e critérios para oferta de vagas ociosas, pois algumas
178 universidades fazem consulta, outras criam edital só para transferência, outras
179 publicam edital para vagas remanescentes para sistema de ingresso da própria
180 universidade, outras fazem bolsão. Disse que esta é a segunda oportunidade de
181 discussão e por entender que não será possível esgotar o assunto, somente a
182 partir de um texto, sugere a criação de uma comissão para discussão e proposta
183 de minuta para substituição do regimento. A seguir foram feitas sugestões para
184 que os coordenadores enviem as suas dificuldades para a comissão e para que o
185 edital seja apenas para o segundo semestre. Foi discutida a questão da consulta
186 às chefias de departamento, foi reforçada a questão da melhoria na qualidade dos
187 processos e houve manifestações sobre a importância da definição dos critérios
188 nos editais para outros períodos, pela quantidade de concorrentes que pode vir a
189 gerar, e sobre os cursos a distância, para que conste no documento as
190 especificidades dessa modalidade de ensino. Após as discussões, o Senhor
191 Presidente propôs as representações para a constituição da comissão, com
192 sugestões de alguns conselheiros, e foram definidos os nomes que irão compô-la.
193 Por consenso, a comissão será formada pelo representante dos técnicos
194 administrativos, Márcio Roberto Lima Sá Fortes, pela representante discente,
195 Laura Matos Vasconcellos, pelo representante da área de Ciências Exatas, Prof.
196 Wilson de Souza Melo, pela representante das Ciências Biológicas e Saúde, Prof^a
197 Ivana Lúcia Damásio Moutinho, pela representante das Ciências Humanas e
198 Sociais Aplicadas, Prof^a Marta Mendes da Rocha, pelo representante da área de
199 linguagens, Prof. Adauto Lucio Caetano Villela, por um representante da
200 PROGRAD e por um representante da CDARA. Após a constituição da comissão,

201 foi sugerido, e acatado por consenso, que cada representante centralize as
202 questões referentes à sua representação, para posterior encaminhamento à
203 comissão. O Senhor Presidente informou que os conselheiros serão informados,
204 por meio eletrônico, sobre como a comissão vai trabalhar e sobre os andamentos
205 dos trabalhos. **IV – Indicação de representante do CONGRAD para o CONSU –**
206 **Áreas de Humanas e de Exatas:** O Senhor Presidente informou que o Conselho
207 precisa indicar dois representantes para o CONSU, sendo um da área de
208 Ciências Humanas, para substituir a Prof^a Clarice Cassab, que se encontra de
209 licença maternidade, e outro da área de Ciências Exatas, para substituir o Prof.
210 Sandro Rodrigues Mazorche, que não está mais na coordenação. Após reflexão,
211 foram indicadas as conselheiras Marina Monteiro de Castro e Castro e Liamara
212 Scortegagna, para as respectivas áreas. **V – Representante do CONGRAD para**
213 **o Conselho Administrativo do Jardim Botânico:** O Senhor Presidente reforçou
214 a importância da representação do CONGRAD no Conselho Administrativo do
215 Jardim Botânico. Após reflexão, foi indicado o conselheiro Márcio Marangon. **VI –**
216 **Outros assuntos:** O Senhor Presidente recordou que foi discutida, em reunião
217 anterior, a questão da assinatura dos coordenadores em históricos escolares.
218 Considerando que o assunto ainda requer discussão para resolução, abriu para
219 manifestações dos conselheiros. Foram apontadas, como sugestões, a
220 implementação de assinatura digital da CDARA e a inclusão de um espaço para
221 assinatura do coordenador do curso. Foi discutida a dificuldade do coordenador
222 em filtrar se o que consta no histórico é real, pois pode haver notas ainda não
223 lançadas. Foi recordado que na reunião anterior, em que houve essa discussão,
224 foi acordado, pelo Conselho, que os coordenadores poderiam assinar os
225 históricos que eles próprios imprimissem. Sobre a assinatura digital, o Senhor
226 Helenilson informou que houve conversa com o CGCO e que a grande
227 preocupação é com a questão de a documentação ser emitida com notas em
228 aberto ou com equívocos de informações. Disse, também, que se for do
229 entendimento do Conselho que o impresso reflita a realidade naquele momento, e
230 assim for deliberado, será uma questão de adaptação. Durante a discussão, o
231 Senhor Presidente informou não haver quórum para deliberação e indicou que o
232 tema volte ao plenário em outra oportunidade. Dando sequência ao último ponto
233 de pauta, o Senhor Presidente informou que a comissão de bolsas será
234 convocada, em breve, para tratar da questão das bolsas de treinamento
235 profissional. Informou que a PROGRAD em parceria com a Diretoria de Relações
236 internacionais irão promover, em julho, uma semana de internacionalização da
237 graduação na UFJF, em que serão convidados professores e técnicos que
238 queiram oferecer algum curso, seminário ou *workshop* em outra língua.
239 Finalizando o ponto de pauta, foram apresentados os fluxogramas de processos,
240 disponíveis no *site* do CONGRAD, que tratam dos trâmites de criação de
241 disciplina, de alteração de disciplina pelo curso, de alteração de disciplina pelo
242 departamento e do formulário curso de graduação. Não havendo considerações, o
243 Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E, para
244 constar, lavrei a presente ata, que transcrevo, dato e assino.

Prof. Cassiano Caon Amorim
Pró-Reitor adjunto de Graduação

Vilma Lúcia Pedro
Secretária do Conselho Setorial de
Graduação

Ata aprovada na reunião do dia __/__/__